



Ata referente à 1ª Reunião Ordinária de 2025 do FOPEMIMPE

Data: 12/05/2025

Local: CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte, localizada na Av. João Pinheiro, 495 – Boa Viagem, Belo Horizonte/MG – CEP 30130-185.

Assuntos:

- Aprovação da última ata do Conselho;
- Deliberação para a XXXVI Assembleia do Fopemimpe:
- Acompanhamento e evolução das ações dos Comitês Temáticos;
- Apresentação dos Projetos da Superintendência de Micro e Pequenas Empresas;
- Apresentação temas discutidos no Fórum Nacional;
- Política Estadual de MPES;
- Demais contribuições dos parceiros.
- Palavra aberta;
- Encerramento.

PARTICIPANTES EM ORDEM ALFABÉTICA

- ANA CAROLINA ZAMOGLER (SEDE)
- EDUARDO SILVA (SEF)
- GABRIEL TAVARES (JUCEMG)
- GERALDO MAGELA (OCEMG)
- GLÁUCIA FIALHO FONSECA (SEDE)
- GISELE NOLASCO (SEDE)
- CAMILA CHAGAS (SEPLAG)
- CAIO ABREU REIS (SEDE)
- JORGE ROLLA (FECOMÉRCIO)
- JEFFERSON FONSECA (SEAPA)
- JOEL HENRIQUE SOUZA (CDL BH)
- LUCIANA BARBOSA (SEDE)
- MARCO MENDONÇA GASPAR (SEDE)
- MARCELO DE SOUZA E SILVA (CDL BH)
- RAFAELA MARINHO (ABRASEL)
- RODRIGO SAMPAIO MELO (SEDE)
- RENATO CAETANO (INVEST MINAS)
- RITA DE CASSIA CORCERA (FCDLMG)
- TAYLER MARTINS (SEDE)
- THACIO ELIZIO (CDL BH)
- VINICIUS CARLOS DA SILVA (FCDLMG)
- WANDER CARVALHO (FECOMÉRCIO)



EXTRATO DA ATA

No dia 12 (doze) do mês de maio de 2025, das 14h00 às 16h20, na sede da CDL/BH – Av. João Pinheiro, 495 - Boa Viagem, Belo Horizonte - MG, 30130-185, realizou-se a primeira Reunião Ordinária do Conselho de 2025 do Fórum Permanente Mineiro das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - FOPEMIMPE. A reunião contou com a presença de representantes da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (ABRASEL); da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de Minas Gerais (FCDL); da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (JUCEMG); da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais (Fecomércio/MG); do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (OCEMG); além de representantes de órgãos governamentais: da Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SEDE; da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais – SEPLAG; da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA; da Secretaria de Estado de Fazenda – SEF; e da Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (INVEST MINAS).

A reunião foi aberta pelo Sr. Rodrigo Sampaio Melo, Subsecretário de Liberdade Econômica de Minas Gerais (SEDE), que deu as boas-vindas à primeira reunião do Conselho do FOPEMIMPE, agradeceu e cumprimentou o anfitrião, Sr. Marcelo de Souza e Silva, Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH), por receber o Conselho na referida entidade, agradeceu a presença de todos e, em seguida, passou a palavra ao Presidente da CDL-BH. O Sr. Marcelo de Souza e Silva, Presidente da CDL-BH, tomou a palavra, agradeceu a presença de todos, destacou que é sempre um prazer receber os parceiros e ressaltou a importância de fortalecer e unir as entidades, bem como de dar visibilidade ao FOPEMIMPE. Complementou que a maior parte do público da CDL, assim como do SEBRAE, é composta por micro e pequenas empresas. Afirma que o FOPEMIMPE é importante e potencializa essas ações e esforços das entidades envolvidas para melhores resultados. Por fim, se colocou à disposição para o que for necessário. Desejou a todos uma boa reunião e informou que participaria apenas da abertura, pois precisaria se ausentar em seguida devido a um compromisso previamente agendado na FETECEMG. Agradeceu a presença de todos e se despediu. Com a devida palavra, o Subsecretário Rodrigo Sampaio Melo (SEDE) declarou estar honrado em participar da primeira reunião do ano, orgulhoso de estar na equipe e presidir o Fórum. O Subsecretário Rodrigo Sampaio Melo (SEDE) enfatizou que, nesta primeira reunião, será realizado um balanço das demandas tratadas em 2024, as entregas dos Comitês Temáticos e, entre essas entregas, as propostas para o ano de 2025. Ao final, será aberto espaço para a palavra e sugestões de cada integrante do conselho. O Sr. Marco Antônio Gaspar – Superintendente de Micro e Pequena Empresa (SEDE) tomou a palavra, agradeceu a todos e citou que a morosidade para primeira reunião ocorreu devido à transição de Secretários de Estado, o Fernando Passalio para a nova Secretaria de Estado, Milla Correa. Na sequência, a Sra. Gláucia Fialho – Diretora de Promoção ao Pequeno Negócio e Empreendedorismo da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE) tomou a palavra, agradeceu a participação das entidades presentes e fez a contextualização do Fórum, dando sequência às pautas da reunião. A primeira pauta tratada foi à aprovação da última Ata do Conselho, que ocorreu no dia 19 de setembro de 2024, e foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade, foi pontuado o acompanhamento e evolução das ações dos Comitês Temáticos em 2024. A Sra. Gláucia Fialho (SEDE) apresentou as ações do CT1 - Racionalização Legal e Burocrática, informando que a ação priorizada foi incentivar a adesão de Belo Horizonte, Contagem, Betim e demais municípios que ainda não aderiram à implementação da Lei de Liberdade Econômica. Citou que o status atual dispõe que as entidades que compõem o FOPEMIMPE entregaram um ofício à Prefeitura de Belo Horizonte, manifestando apoio à regulamentação local da Lei de Liberdade Econômica. Em resposta, o município elaborou um projeto de lei que está em tramitação na Câmara Municipal. Neste momento, a palavra foi dada ao Sr. Jorge Marinho, representante da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de



Minas Gerais (Fecomércio/MG). O Sr. Jorge Marinho afirmou que o processo ficou parado por algum tempo devido às eleições municipais, mas a entrega foi feita, contudo, não está ciente do andamento atual. O Sr. Marco Antônio Gaspar (SEDE) informou que a SEDE tentou apresentar o modelo de decreto estadual e propor uma integração com o programa Minas Livre para Crescer, mas a prefeitura optou por desenvolver um modelo de legislação própria. O Sr. Jorge Marinho (Fecomércio/MG) acrescentou que participou de uma reunião da CODECON na Prefeitura, com Adriano Faria, e mencionou a motivação para levar a lei adiante. Ressaltou que esse direcionamento é importante, especialmente após a reestruturação na Prefeitura de Belo Horizonte, sendo um momento propício para o desenvolvimento da lei no município. A Sra. Gláucia Fialho (SEDE) retomou a palavra, destacando a importância de expandir as ações para além de Belo Horizonte, enfatizando a necessidade de difundir as iniciativas da Lei de Liberdade Econômica. Reforçou a relevância da adesão de outros municípios para fortalecer a capilaridade das ações do Minas Livre para Crescer e garantir maior alcance e efetividade das políticas públicas. Dando continuidade, a Sra. Gláucia Fialho (SEDE) informou que haverá uma mudança no consultor responsável por acompanhar o desenvolvimento das ações dos comitês temáticos. No momento, estão aguardando a definição por parte do SEBRAE para confirmar o nome do novo consultor e estabelecer a data de início de suas atividades. Assim que houver uma definição oficial, as partes envolvidas serão devidamente comunicadas. O Sr. Rodrigo Sampaio Melo (SEDE) fez o uso da palavra e informou que, sobre o município de Betim, a equipe da SEDE mantém boa relação com a prefeitura e o caso está sendo analisado. O Sr. Marco Antônio Gaspar (SEDE) ressaltou a importância de mostrar para Contagem o progresso de outros municípios para incentivar a adesão à lei. O Sr. Jorge Marinho (Fecomércio/MG) destacou a importância de manter visão otimista no processo, informou que irá verificar o status atual junto à Prefeitura de Contagem e comprometeu-se a contribuir para viabilizar a adesão do município. CT2 - Acesso ao Mercado; A Sra. Gláucia Fialho (SEDE) deu continuidade a pauta e ressaltou que, dentre as ações priorizadas no CT2, no ano anterior, destaca-se o programa "Vem de Minas", lançado durante a Feira Superminas de 2024, e que a marca já está sendo utilizada nas feiras ao longo de 2025. O Subsecretário Rodrigo Melo (SEDE) destacou que o *Vem de Minas* é um orgulho para o FOPEMIMPE, por ampliar o alcance das ações ao englobar qualquer atividade econômica. Ele ressaltou que o CMON (Círculo Mineiro de Oportunidades e Negócios) tem um papel consolidado e estratégico, com foco nos setores de alimentação, bebidas, supermercados e grandes redes, enquanto o *Vem de Minas* surge como uma expansão dessa abordagem, permitindo a inclusão de novos segmentos e territórios. Ressaltou que esteve presente na feira de Juruaia, evento de grande porte para pequenas produções de lingerie e roupas fitness, onde a marca 'Vem de Minas' esteve presente no espaço do Governo de Minas Gerais. Mencionou também outras feiras relevantes, como a de Jacutinga, prevista para ocorrer entre os dias 6 e 22 de junho, com expectativa de grande sucesso. Dando continuidade as ações priorizadas no Comitê Temático 2 – Acesso ao Mercado, a Sra. Gláucia Fialho (SEDE) abordou o Programa de Material Escolar, uma iniciativa discutida anteriormente pelo FOPEMIMPE, com o objetivo de permitir que prefeituras e escolas municipais adquiram materiais escolares de forma simplificada, por meio do credenciamento de papelarias locais, sem necessidade de licitações tradicionais. Informou que houve avanços no projeto, cuja proposta prevê a entrega de um pacote normativo às prefeituras, contendo modelo de decreto, termo de referência e estudo técnico preliminar – documentos essenciais para a efetiva implementação do programa. Comunicou que os documentos estão, no momento, em análise jurídica. O Sr. Marco Antônio Gaspar (SEDE) complementou, relatando visita técnica ao estado de São Paulo, onde observou que cerca de R\$600 milhões são investidos anualmente para atender aproximadamente um milhão de alunos com kits escolares e uniformes adquiridos diretamente em papelarias locais. Exemplificou com o caso de Belo Horizonte, onde empresas vencedoras das licitações, como Calunga, Jandaia e Kajoma, não pertencem ao estado de Minas Gerais, impossibilitando até mesmo o retorno de impostos ao Estado. O Sr. Jorge Marinho (Fecomércio/MG) informou que o município de Santa Luzia está iniciando a implementação do programa, com apoio da liderança local. A Sra. Gláucia Fialho (SEDE) relatou experiências positivas do programa em São Paulo, Foz do Iguaçu, Bom Despacho e Poços de Caldas, com destaque para os mecanismos de controle rigoroso do uso de créditos e monitoramento de notas fiscais. Destacou ainda que a possibilidade de escolha dos materiais pelos



próprios alunos tem se mostrado um importante fator de motivação e engajamento. Comitê Temático 4 – Investimento, Financiamento e Crédito: Na sequência, a Sra. Gláucia Fialho (SEDE) apresentou a ação priorizada no CT4, destacando a proposta de uso das notas de empenho como instrumento garantidor para antecipação de crédito. Relembrou a apresentação do programa federal AntecipaGOV na última assembleia, com participação da representante Anne Knool (Coordenadora Geral dos Sistemas de Contratos e Patrimônio do Governo Federal-Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos). Informou que a Instrução Normativa nº 62/2021 foi substituída pela IN nº 82/2025, que entrará em vigor em 2 de junho de 2025. Essa nova normativa amplia os procedimentos da fase preparatória nas compras públicas e reforça sua importância, aplicando-se à administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Uma alternativa à Ação Priorizada pode ser a adoção do modelo federal *AntecipaGov*, que viabiliza a antecipação de crédito às micro e pequenas empresas (MPEs) com base em contratos administrativos. Com a publicação da IN nº 82/2025, estados e municípios passam a poder aderir à plataforma mediante termo de acesso ao Siasg e ao Contratos.gov.br. O Sr. Geraldo Magela (OCEMG) ressaltou a necessidade de articulação junto à Associação Mineira de Municípios (AMM), elogiando o avanço da nova gestão da entidade. Propôs também articulação com a SEF e SEPLAG para institucionalização da medida, além de ações de capacitação com a AMM para novas gestões municipais. O Sr. Marco Antônio Gaspar informou que o Acordo de Cooperação Técnica entre SEDE e AMM já está em fase de análise jurídica, e que será retomado com o objetivo de fomentar adesões municipais que reduzam custos operacionais e melhorem os resultados das empresas locais. Comitê Temático 5 – Formação e Capacitação Empreendedora: A Sra. Gláucia Fialho (SEDE) apresentou os resultados das ações de capacitação, com destaque para o evento “Café com o Contabilista”, promovido em parceria com o CRC e SEF, com 281 participantes. O evento abordou o tema dos Tratamentos Tributários Setoriais (TTS). Adicionalmente, a Sra. Gláucia Fialho, informou que estava prevista uma capacitação com os Correios sobre e-commerce, mas foi suspensa devido à revisão do TTS. Solicitou novas sugestões de temas prioritários. O Sr. Eduardo (SEF) se colocou à disposição para novas capacitações. O Sr. Geraldo Magela (OCEMG) sugeriu foco nos impactos dos TTS no período de transição da reforma tributária. O Sr. Eduardo informou que um grupo de trabalho foi criado para tratar da reforma e se comprometeu a encaminhar a proposta ao Ceron. Comitê Temático 6 – Microempreendedor Individual (MEI): A Sra. Gláucia Fialho (SEDE) apresentou o projeto Prefeitura Amiga do MEI, iniciativa destinada a incentivar as compras públicas locais por meio do credenciamento simplificado de MEIs. Informou que a SEDE está elaborando um modelo de pacote normativo para apoiar as prefeituras na adesão ao programa. A proposta se baseia em experiências exitosas de Foz do Iguaçu e Presidente Olegário. Na sequência, a Sra. Gláucia Fialho (SEDE) citou que recentemente houve o lançamento do programa Contrata+Brasil, uma iniciativa do Governo Federal para ampliar oportunidades de negócios para microempreendedores individuais (MEIs). O programa atua com uma Plataforma online do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, gerida pela Central de Compras, que conecta Microempreendedores Individuais (MEIs) a órgãos públicos para serviços não continuados, como manutenção e pequenos reparos em bens móveis e imóveis. Criada para simplificar contratações, reduzir burocracia e promover inclusão produtiva.

Dando seguimento à pauta o Sr. Marco Antônio Gaspar apresentou os projetos da Superintendência de Micro e Pequenas Empresas da SEDE, iniciando pela Prefeitura Amiga do MEI, ressaltando as similaridades e diferenças com o Contrata+Brasil, explicou que no Contrata+Brasil, os MEIs precisam elaborar orçamento e concorrem entre si. Já no Prefeitura Amiga do MEI, o sistema funciona por rodízio de prestadores, com valores pré-definidos por hora, o que facilita a participação. Informou que a SEDE pretende disponibilizar um pacote normativo para apoiar os municípios interessados na adoção do modelo, com o objetivo de facilitar sua implementação. Em seguida, a Sra. Gláucia Fialho (SEDE) realizou uma análise dos modelos Prefeitura Amiga do MEI e o Contrata+Brasil, reforçando que o Prefeitura Amiga do MEI não exige orçamento individualizado e que a remuneração é baseada em valores previamente fixados por tipo de serviço. Explicou que o modelo prevê a adesão voluntária das prefeituras, as quais recebem da SEDE um pacote normativo de apoio, composto por minuta de edital,



Estudo Técnico Preliminar (ETP) e termo de referência, com o objetivo de facilitar a implementação local do programa. Já no Contrata+Brasil, os MEIs se cadastram eletronicamente na plataforma, acessam oportunidades de serviços postadas pelos órgãos públicos e enviam suas propostas. Órgãos públicos selecionam com base em preço, prazo e qualificação do fornecedor. O Sr. Geraldo Magela (OCEMG) fez o uso da palavra e após análise do Programa Prefeitura Amiga do MEI, propôs a criação de um programa estadual nos mesmos moldes da Prefeitura Amiga do MEI, intitulado como Estado Amigo do MEI, com aplicação em secretarias como Saúde, Educação e Segurança Pública. O Sr. Gaspar concordou com a proposta e sugeriu que ela seja avaliada inicialmente pela SEPLAG, com possível ampliação para outros órgãos estaduais. Dando prosseguimento à pauta da reunião, o Sr. Marco Gaspar apresentou o programa *Vem de Minas*, considerado uma evolução do Circuito Mineiro de Oportunidade. O referido programa tem como objetivo conectar produtores locais aos varejistas, com foco em produtos tipicamente mineiros e no fortalecimento do desenvolvimento econômico regional, inserção desses produtos em eventos e feiras estratégicas no estado e no país. O programa estrutura-se em quatro eixos de atuação: (i) Semana de Desenvolvimento Econômico (SDE); (ii) Circuito Mineiro de Oportunidades (CMON); (iii) Participação em Feiras Nacionais; e (iv) Encontros de Negócios entre Grandes Compradores e Pequenos Fornecedores. Informou que a marca está prevista em todas as edições do CMON, inclusive, em 2025, já ocorreram edições do CMON em Patos de Minas e Juiz de Fora. Destacou também a presença da marca na feira Felinju, realizada em abril. Estão previstas, ainda, ações nas feiras Forlac, e em Jacutinga, em junho. Destacou-se, por fim, o êxito do evento realizado pela SEDE em parceria com SEBRAE e CDL-BH, o Encontro de Negócios entre Vinícolas Mineiras, Bares e Restaurantes, ocasião que recebeu elogios do Governador do Estado, evento cujo objetivo foi fomentar o acesso de vinícolas mineiras a bares e restaurantes mineiros.

Na sequência, foi apresentado o programa *Material Escolar*, cujo foco reside na promoção das compras públicas municipais de forma local, fortalecendo as micro e pequenas empresas. A proposta visa garantir a entrega imediata dos materiais no início do ano letivo, estimular a autonomia das famílias na escolha dos itens, assegurar a qualidade dos produtos, reduzir a burocracia nas aquisições, além de fomentar a inclusão social e a motivação escolar. Na sequência, foi apresentada a proposta das *Redes de Cooperação*, projeto inspirado no modelo já consolidado no estado do Rio Grande do Sul, com vistas à promoção da cooperação entre empresas, estímulo à inovação e ampliação do acesso a novos mercados. Trata-se de modelo distinto dos APLs, pois não exige delimitação territorial, sendo vinculado à formalização de associação entre empresas. Os principais objetivos das redes são: redução de custos operacionais, aumento de eficiência e ganhos coletivos estruturados por meio da atuação em rede. Em continuidade, foi apresentado o projeto *COOP+MPE Rio Doce*, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento local por meio do fortalecimento das associações, cooperativas e MPEs dos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Mariana. As ações previstas incluem a mobilização e organização coletiva dos empreendedores, formação de redes de cooperação, fortalecimento dos APLs, capacitações e ampliação do acesso a mercados, inclusive por meio do programa *Vem de Minas*. O Sr. Geraldo Magela (OCEMG) destacou que a OCEMG realiza ações de capacitação e monitoramento por meio do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), que poderia atuar como apoiador do projeto nas capacitações, sem exigência de contrapartida da SEDE. Na sequência, a Sra. Gláucia Fialho (SEDE) apresentou a parceria com os Correios, cujo objetivo é promover capacitações em parceria com CDLs, associações comerciais e a Fecomércio, visando à divulgação dos serviços logísticos com tarifas reduzidas, disponíveis aos empreendedores. Ressaltou que, atualmente, há uma ampla falta de conhecimento sobre esses serviços, o que dificulta o acesso dos empresários aos benefícios disponíveis. Posteriormente, tratou-se da proposta de integração entre o FOPEMIMPE e o Fórum Nacional das MPEs, com o objetivo de alinhar a política estadual à política federal, fortalecer as ações locais e compartilhar boas práticas de outros estados, como o caso do Paraná. Foi mencionada a recente publicação do Decreto Federal, em abril de 2025, que institui a Política Nacional de Apoio às MPEs, sendo o Fórum Nacional o canal oficial de interlocução junto ao Ministério do Empreendedorismo, Microempresa e Empresa de Pequeno Porte. Como encaminhamento, foi proposta a criação de um Grupo



de Trabalho para análise do referido Decreto e elaboração da Política Estadual de Apoio às MPEs. A proposta será levada ao Comitê Temático 1 – Racionalização Legal e Burocrática. Destacou-se, ainda, a intenção de apresentar a experiência de Minas Gerais como boa prática no âmbito do Fórum Nacional.

Em seguida, tratou-se da definição da próxima Assembleia Ordinária do FOPEMIMPE, tendo sido apresentadas as datas de 02 ou 04 de junho de 2025, às 14h. Ficou definido o dia 02 de junho de 2025 (segunda-feira), às 14h, como data oficial da Assembleia. O Sr. Magela (OCEMG) propôs a realização da reunião nas dependências da OCEMG, ficando de verificar a disponibilidade e retorno posterior. Palavra aberta: Nos debates finais, o Sr. Jorge Marinho (Fecomércio) comentou sobre os impactos negativos da atual política monetária e tributária nas micro e pequenas empresas, com destaque para os juros reais elevados, que afetam diretamente a capacidade de financiamento dos pequenos negócios. Defendeu, nesse sentido, a criação de instrumentos de crédito mais sustentáveis. O Sr. Magela (OCEMG) tomou a palavra e sugeriu a elaboração de moção conjunta no âmbito do Fórum Nacional, com vistas à criação de uma política permanente de crédito para o setor. Defendeu, ainda, propondo os seguintes princípios orientadores (Desvinculação da taxa Selic; Proteção das MPEs; Sustentabilidade do crédito). O Sr. Rodrigo Melo (SEDE), presidente da reunião, fez o uso da palavra e concluiu os trabalhos destacando a importância da construção da moção proposta, com redação técnica a ser elaborada, para apresentação no Fórum Nacional e no Ministério da Micro e Pequena Empresa. A proposta foi colocada em votação e aprovada por unanimidade pelos presentes. Finalizou agradecendo a participação de todos os membros, parceiros e apoiadores, registrando também agradecimentos à equipe da CDL e da Superintendência da Secretaria. Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi oficialmente encerrada.



ASSINATURAS:

Ana Carolina Zamogler (SEDE)

Caio Abreu Reis (SEDE)

Camila Chagas (SEPLAG)

Eduardo Silva (SEF)

Gabriel Tavares (JUCEMG)

Geraldo Magela (OCEMG)

Gisele Nolasco (SEDE)

Gláucia Fialho (SEDE)

Jefferson Fonseca (SEAPA)

Joel Henrique Souza (CDL BH)

Jorge Rolla (FECOMÉRCIO)

Luciana Barbosa (SEDE)

Marco Antônio Gaspar (SEDE)

Marcelo de Souza e Silva (CDL BH)



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico
Fórum Permanente Mineiro das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

Rafaela Marinho (ABRASEL)

Renato Caetano (INVEST MINAS)

Rita Corcera (FCDLMG)

Rodrigo Sampaio Melo (SEDE)

Tayler Martins (SEDE)

Thacio Elizio (CDL-BH)

Vinicius Carlos da Silva (FCDLMG)

Wander Carvalho (FECOMERCIO)